

PONTOS DE INTERESSE & SUGESTÕES DE VISITA

A produção de mel | A flora existente no Parque Natural é muito rica em plantas melíferas, sendo a apicultura uma atividade com grande potencialidade. A tradição local assenta em apiários fixos estratégicamente colocados em zonas de matos e matagais, com predominância de estevas e rosmaninho. O mel obtido é de cores dominanteclaras e sabor suave.

Informações sobre produtores: Apiguadiana - Associação de Apicultores do Parque Natural do Vale do Guadiana apiguadiana@hotmail.com

A ribeira do Vascão | A ribeira do Vascão tem origem na Serra Algarvia e está classificada enquanto sítio da Rede Natura 2000 (GUADIANA-PTCON0036) e sítio Ramsar devido aos elevados valores naturais em presença e aos objetivos de conservação a eles dirigidos. É, por excelência, o abrigo de várias espécies piscícolas do Parque. O reduzido caudal, a pouca profundidade, a presença de zonas bem oxigenadas com alguma corrente e a ocorrência de fundos pedregosos, são algumas das características que mantêm esta diversidade piscícola. A maior parte das espécies aqui registadas só existe na Península Ibérica, como é o caso do saramugo. A existência de barragens que alteram o caudal do rio e a introdução de espécies exóticas e predadoras como o achigã, a perca-sol ou o lagostim vermelho tem diminuído drasticamente o número destas espécies nativas.

Capela de Nª Sr.ª das Neves e outros santuários da Antiguidade Tardia | No concelho de Mértola foram assinalados vários edifícios religiosos construídos durante a Antiguidade Tardia. De todos eles foram recolhidos elementos arquitetónicos atestando a sua natureza e implementação. É o caso da Sr.º do Amparo (antiga capela de S. Brissos) onde obras de restauro revelaram os fragmentos de um pé de altar do séc. VII d.C. Da capela de Nª Sr.ª das Neves (antiga Senhora de Froles) no povoado da Mesquita, donde provém uma coluna torda que nos últimos anos serviu de suporte ao púlpito e que é datável do séc. VIII ou XI d.C. Nas obras de beneficiação da pequena igreja de S. Bartolomeu (Via Glória) foram recuperados os fragmentos de uma cincilla, uma imposta e bases de altar pertencentes a uma basílica rural paleocristã há muito sepultada sob a igreja atual.

Sugestões de visita: Birdwatching, Astroturismo, Turismo de Aldeia, Capela de Nª Sª das Neves, GR 15 Grande Rota do Guadiana.

Mais informações em www.visitmertola.pt



PUNTOS DE INTERÉS Y SUGERENCIAS DE VISITA

La producción de miel | La flora existente en el parque natural es muy rica en plantas melíferas y la apicultura es una actividad con un gran potencial. La tradición local se basa en colmenas fijas estratégicamente colocadas en zonas de matorrales y maleza, en las que predominan la jara y el tomillo. La miel obtenida es de colores principalmente claros y de sabor suave.

Información sobre productores: Apiguadiana (Associação de Apicultores do Parque Natural do Vale do Guadiana) apiguadiana@hotmail.com

El río Vascão | El río Vascão nace en la sierra del Algarve y está catalogado como espacio de la Red Natura 2000 (GUADIANA-PTCON0036) y sitio Ramsar debido a su importante patrimonio natural y a los objetivos de conservación a él dirigidos. Es el refugio por excelencia de varias especies piscícolas del parque. Su reducido caudal, su escasa profundidad, la presencia de zonas bien oxigenadas con cierta corriente y la existencia de fondos pedregosos son algunas de las características que mantienen esta diversidad piscícola. La mayor parte de las especies aquí registradas solo existe en la península ibérica, como es el caso del jarabugo. La existencia de represas que modifican el caudal del río y la introducción de especies exóticas y depredadoras como la lobina negra, la perca sol o el cangrejo de río han disminuido drásticamente el número de estas especies nativas.



Capilla de N.ª Señora de las Nieves y otros santuarios de la Antigüedad Tardía | En el municipio de Mértola se han registrado varios edificios religiosos construidos durante la Antigüedad Tardía. De todos ellos se han recopilado elementos arquitectónicos que atestiguan su naturaleza e implantación. Es el caso de N.ª Sr.ª del Amparo (antigua capilla de San Brissos), donde unas obras de restauración dejaron al descubierto los fragmentos de un pie de altar del siglo. VII d.C. De la capilla de N.ª Sr.ª de las Nieves (antigua Señora de las Flores) en el pueblo de Mesquita, proviene una columna torda que en los últimos años sirvió de soporte al púlpito y que data del siglo. VIII o XI d.C. En las obras de renovación de la pequeña iglesia de San Bartolomé (Via Glória) se recuperaron los fragmentos de una cincilla, de una imposta y de bases de altar pertenecientes a una basílica rural paleocristiana sepultada desde hace mucho tiempo bajo la iglesia actual.

Sugerencias de visita: observación de aves, astroturismo, turismo rural, capilla de N.ª Sr.ª de las Nieves, GR 15 Gran Ruta del Guadiana. Más información en www.visitmertola.pt

Contactos

Posto de Informação Turística de Mértola:
(+351) 286 610 109 | turismo@cm-mertola.pt | www.visitmertola.pt
Parque Natural Vale do Guadiana: (+351) 286 612 016 | pnvg.icnf.pt
Emergência Médica: 112 / Urgências médicas: 112
Em caso de Incêndio: 117 / En caso de incendio: 117

Cofinanciado por:



Acompanhados por um denso coberto arbustivo, em que as estevas predominam, vamos ao encontro daquela que é a ribeira por excelência das espécies piscícolas do Vale do Guadiana – o Vascão. O cheiro das flores melíferas é apenas um dos muitos atributos deste pequeno passeio, onde as vistas alcançam terras de Espanha.

O percurso inicia-se junto ao Fontanário da pequena aldeia da Mesquita. Aqui a não perder a visita à igreja de Nossa Senhora das Neves. No início do percurso a paisagem é dominada por uma vasta área de vegetação rasteira, designada por "matos", fruto da intensa utilização agrícola de outros tempos e do progressivo abandono dos campos. Aqui e ali, surgem algumas oliveiras dispersas. Os muros de pedra revelam a influência da proximidade das serras Algarvias e são os únicos indícios que recordam os tempos férteis destes terrenos. Mais adiante a vegetação adensa e observam-se vastas zonas de mato, onde a esteva e o rosmaninho sobressaem. Na Primavera, em época da floração, o olhar de quem aqui passa delicia-se com a visão das encostas verdes cobertas por um manto de flores brancas que libertam um agradável aroma. A fauna que aqui ocorre é pouco diversificada mas típica destas zonas. Nas aves o grupo dos passeriformes é dominante, sendo possível a observação de toutinheiros-valados, toutinheira-do-mato, cartaxo-comum, estorninho-malhado e rouxinol-do-mato. Nos mamíferos destaque para o coelho, a lebre e o javali. O caminho estreita e à medida que se avança, torna-se evidente o aumento da diversidade florística. Surgem com frequência a aroeira e o tojo. Na descida para o Vascão o percurso torna-se mais pedregoso e a vegetação completa-se com os loendros anuncianto a presença próxima da ribeira. Perto de uma zona de pomar de oliveiras, figueiras e amendoeiras é possível observar as ruínas de dois moinhos (Moinho Novo e o Moinho de Melão). Aqui é frequente a observação de tordo-comum. No final do percurso, já na margem da ribeira, dá-se lugar à tranquilidade e ao desfrute de uma paisagem que faz esquecer as horas. Aqui é possível a observação de texugo e lontra. Para finalizar aceite o convite para tomar um banho nestas águas límpidas e refrescantes. Reflexo da pureza das águas existem diversas espécies de libélulas e libelinhas que por aqui patrulham os ares. A ribeira do Vascão e a zona envolvente estão classificadas como sítio Ramsar.

Aacompañados por una densa cobertura arbustiva, en la que predominan las jara, salimos al encuentro de aquél que es el río por excelencia de las especies piscícolas del valle del Guadiana: el Vascão. El olor de las flores melíferas es solo uno de los muchos atributos de este pequeño paseo, desde el cual se divisan tierras españolas.

El recorrido comienza junto a la fuente del pequeño pueblo de Mezquita. No se pierda aquí la visita a la iglesia de Nuestra Señora de las Nieves.

Al principio del recorrido, el paisaje está dominado por una amplia zona de vegetación baja, denominada matorral, fruto de la intensa

utilización agrícola de otros tiempos y del progresivo abandono de los campos. Aquí y allá, aparecen algunos olivos dispersos. Los muros de piedra demuestran la influencia de la proximidad de las sierras del Algarve y son los únicos indicios que recuerdan los tiempos férteles de estos terrenos. Más adelante, la vegetación se vuelve más densa y se observan amplias zonas de bosque, en las que destacan la jara y el tomillo. En la primavera, en época de floración, la mirada de quien por aquí pasa se deleita con la visión de las laderas verdes cubiertas por un manto de flores blancas que liberan un agradable aroma. La fauna presente es poco diversificada pero típica de estas zonas. Entre las aves predomina el grupo de los passeriformes y es posible ver curruca cabecinegra, carriceros agrícolas, tarabillas, estorninos pintos y alzacolas rojizos. Entre los mamíferos destacan el conejo, la liebre y el jabalí.

El camino se estrecha y, a medida que avanzamos, resulta evidente el aumento de la diversidad florística. Aparecen con frecuencia el lentisco y el tojo. En el descenso hacia el Vascão, el recorrido se vuelve más pedregoso y la vegetación se completa con las adelfas, que anuncian la cercanía del río.

Cerca de una zona de huerta de olivos, higueras y almendros es posible observar las ruinas de dos molinos (el molino Nuevo y el molino de Melão). Aquí es frecuente ver zorzales comunes. Al final del recorrido, ya en la orilla del río, es momento para la tranquilidad y para disfrutar de un paisaje que hace perder la noción del tiempo. Aquí es posible ver tejones y nutrias. Para terminar, acepte la invitación para darse un baño en estas aguas límpidas y refrescantes. Reflejo de la pureza de las aguas, diversas especies de libélulas y cabellitos del diablo patrullan el aire por aquí. El río Vascão y la zona circundante están catalogadas como sítio Ramsar.

Ficha técnica do Percurso

Mesquita - Ribeira do Vascão - Mesquita

Acesso:

A partir de Mértola seguir pela EN122 em direcção a Vila Real de Santo António. Após 18,5 km virar à esquerda para a aldeia da Mesquita.

Coordenadas GPS:

N 37° 32' 21"; W 7° 32' 12"
(37.5391, -7.5367)

Extensão:

4.5 km (ida e volta)

Duração:

1h 20min

Piso:

Terra batida

Estatuto:

Parque Natural, Rede Natura 2000, Zona de Proteção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de Interesse Comunitário do Guadiana

Ficha técnica del Recorrido

Mesquita - Ribeira do Vascão - Mesquita

Acceso:

A partir de Mértola seguir por la EN122 en dirección a Vila Real de Santo António. Después de 18.5 km girar a la izquierda hacia la aldea de Mesquita.

Coordenadas GPS:

N 37° 32' 21"; W 7° 32' 12"
(37.5391, -7.5367)

Distancia:

4.5 km (ida y vuelta)

Duración:

1h 20min

Piso:

Tierra batida

Estatuto:

Parque Natural, Red Natura 2000, Zona de Especial Protección del Valle del Guadiana y Sítio de Interés de la Comunidad del Guadiana

PR 5
MTL

Ao Ritmo das
Águas do Vascão
Al Ritmo de las
Aguas del Vascão



PT | ES



Legenda do mapa Leyenda del mapa

- Percorso PR5 | Sendero PR5
- Percorso GR15 | Sendero GR15
- Estrada asfaltada principal | Carretera principal asfaltada
- Caminho com acesso à automóveis | Camino con acceso a automóviles
- Caminho carreteiro | Sendero de grava
- Informação | Información
- Igreja | Iglesia



Marcação do Percorso Señalización de Sendero

- Caminho Certo | Continuidad de Sendero
- Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo pelo traçado de uma Grande Rota (GR)
- Sendero de tipo Pequeña Ruta (PR) que sigue el recorrido de una Gran Ruta (GR)
- Caminho Errado | Dirección Equívocada
- Virar à Esquerda | Girar a la Izquierda
- Virar à Direita | Girar a la Derecha



Cartaxo-comum
Tarabillas
Saxicola torquata



Toutinegra-do-mato
Curruca Rabilarga
Sylvia undata



Rouxinol-do-mato
Alzacolas rojizos
Ceratrichias galactotes

Recomendações

- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso; respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Itinerário não recomendado nos meses de verão e nas horas de mais calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortáveis;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anochecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

Recomendaciones

- Ir sólo por los caminos indicados;
- Ser amable con la población local, aclarando la actividad actual; Respete la propiedad privada;
- Evite ruidos y actitudes que pertubren la paz del lugar, recuerde que está en una zona protegida;
- No coger muestras de plantas o rocas y no molestar a los animales;
- No hacer fuego;
- Itinerario no recomendado en los meses de verano y en las horas más calurosas;
- No dejar la basura tirada, llevándola hasta el lugar donde haya servicio de recogida;
- Usar ropa y zapato cómodos;
- Llevar agua y algo de comida;
- Avisar a alguien de su intención de hacer la ruta y la hora probable de llegada;
- Calcular el tiempo de la ruta para terminar antes del anochecer;
- Tener cuidado durante la temporada de caza entre el 15 de Agosto y el 28 de Febrero, especialmente los jueves, los fines de semana y los días festivos.